



CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PARQUE NATURAL MUNICIPAL RIO GARRAÇÃO, CAPANEMA-PA

Tharcisio Fernandes Carvalho¹

Alexandre Costa Glins²

Bárbara Corrêa dos Santos³

José Lucas da Silva Reis⁴

Sâmila Camile dos Santos Martins⁵

Neuma Teixeira dos Santos⁶

Educação Ambiental (artes e meio ambiente)

Resumo

Parques Naturais são definidos como Unidades de Conservação do tipo Proteção Integral, os quais são de suma importância para os ecossistemas e recursos naturais, além de permitirem o desenvolvimento de atividades de pesquisa, turismo e educação ambiental. O Parque Natural Municipal Rio Garrafão, localizado na cidade de Capanema do estado Pará, abrange uma área de 17,1344 hectares, sendo criado em 13 de Abril de 2022. Embora seja novo, sua existência é pouco conhecida pela sociedade local, o presente trabalho tem como objetivo o engajamento dessa área por meio de uma campanha de conscientização aplicada em uma escola municipal de Capanema - PA, especificamente para alunos do 5º ano, transparecendo assim a importância e os principais objetivos do Parque Natural Rio Garrafão para o público-alvo. Buscou-se adotar método qualitativo dividido em duas etapas: levantamento das informações sobre o Parque e a utilização de recursos educacionais para a produção de apresentação em slides e folders informativos a respeito da Unidade de Conservação em questão. Ao final do percurso, a aplicação das estratégias educativas obteve resultados positivos, com a propagação de informações a respeito da Unidade de Conservação aos alunos e o interesse deles em expandir a temática para o público exterior à escola. O trabalho realizado compõe uma série de aplicações a serem realizadas em outras escolas da cidade por meio de projetos de extensão, dando visibilidade para a Unidade de Conservação recém-criada e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade em relação a proteção dessa área.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Recursos Didáticos; Unidade de Conservação.

¹ Aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, tharcisiofernandes81@gmail.com.

² Aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, alexglins1309@gmail.com.

³ Aluna do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal Rural da Amazônia, barbaralorrana317@gmail.com.

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, dasilvareisjoselucas@gmail.com.

⁵ Aluna do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal Rural da Amazônia, samilacamiledossantos22@gmail.com.

⁶ Prof. Dra., Universidade Federal Rural da Amazônia, neuma.santos@ufrpa.edu.br.



INTRODUÇÃO

O Parque Natural Municipal Rio Garrafão, fica localizado no município de Capanema – Pará, com uma área total de 17,1344 hectares e tem como objetivo a preservação dos ecossistemas naturais existentes, possibilitando à realização de pesquisas e o desenvolvimento de atividades voltadas à educação ambiental e o turismo ecológico.

O Parque foi criado em 13 de Abril de 2022 pelo decreto n° 072 e administrado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente que pratica medidas necessárias ao seu controle e à sua proteção. As unidades de conservação são áreas naturais passíveis de proteção por suas particularidades especiais e têm a função de proteger habitats, populações e ecossistemas (Gradin *et al.*, 2016).

Nesse sentido, o cuidado e a manutenção dessas unidades são de suma importância para o meio ambiente e a população como um todo. A responsabilidade e a precaução dessas áreas ficam em grande parte sob o comprometimento dos moradores do município.

Assim, para a preservação e o cuidado dessa área os indivíduos devem ter uma base sólida sobre conhecimentos e informações socioambientais. Sabe-se que a educação ambiental é uma ferramenta de grande significância na formação de indivíduos mais conscientes quanto ao meio ambiente (Gradin *et al.*, 2017).

A educação Ambiental é o desenvolvimento de procedimentos para a formação de seres mais conscientes e capacitados, para o uso dos recursos naturais de maneira que não degradem o meio ambiente, possibilitando a preservação para as futuras gerações (Ferreira; Pereira; Borges, 2013). Portanto, a sustentabilidade ajuda a despertar uma sensibilização não só individual, mas também coletiva, contribuindo para a preservação do ecossistema.

A emergência de discussões sobre problemas ambientais e áreas de conservação vem do agravamento das condições precárias de habitação populacional e a constante preocupação com o futuro. A ausência de planejamento para a utilização dos recursos naturais, o consumo compulsivo, a falta de preservação e a má gestão ambiental são fatores que influenciam os danos causados ao meio ambiente (Miranda *et al.*, 2021). Além disso, a falta de conhecimento e esclarecimento ambiental também contribui para esses danos.



Questões ligadas à precaução e conscientização ambiental são indispensáveis nos projetos e planejamentos pedagógicos e comunitários e que sejam tratados como temas transversais. O incentivo, a prática e a abordagem desses temas de forma dinâmica podem influenciar na melhoria do ensino, em ações mais responsáveis e no melhor entendimento sobre práticas socioambientais.

Nesse contexto, o presente trabalho objetiva o engajamento de forma presencial para alunos de uma escola municipal sobre o Parque Natural Rio Garrafão da cidade de Capanema - Pa por meio de uma campanha de conscientização com aplicação de materiais didáticos, promovendo assim a importância da visibilidade da área e sua proteção para a comunidade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização da divulgação sobre o Parque Natural Municipal Rio Garrafão para os alunos do 5º ano de uma escola municipal localizada nas proximidades do parque, seguiu um planejamento estruturado em duas etapas principais: preparação e execução. O tipo de pesquisa adotada neste artigo trata-se de uma pesquisa prática com abordagem qualitativa. Pereira (2023, p.8) ao diferenciar pesquisa aplicada e pesquisa prática afirma que a prática tem como intenção primordial a “solução de problemas pela via da intervenção social, educativa, cultural, política, provocando mudança na situação objetiva e subjetiva, possibilitando novos comportamentos coletivos e emancipadores [...]”.

O primeiro passo para a realização da atividade iniciou mediante pesquisa e coleta de informações para a elaboração do folder e construção de uma apresentação, ambos elaborados na plataforma *Canva design*. Foram levantadas informações sobre a conceituação de parques naturais, relevância ecológica e aspectos geográficos do parque foco da pesquisa. As fontes utilizadas incluíram documentos oficiais, artigos científicos, além de visitas ao local para obter informações atualizadas e imagens originais.

A execução ocorreu em dois dias para duas turmas, sendo uma turma do 5º ano manhã e a outra do período da tarde. A estratégia utilizada combinou apresentações expositivas (apresentação visual com slides) e atividades interativas utilizando quiz para aumentar o envolvimento dos alunos e



garantir a compreensão dos temas abordados (Figura 1). A exposição foi conduzida de maneira dialogada, incentivando os alunos a fazerem perguntas, compartilhar suas opiniões e refletir sobre o papel de cada um na preservação do meio ambiente.

Após a apresentação, foram distribuídos folders informativos para todos os participantes. Estes folders serviram como uma ferramenta de reforço do conteúdo abordado, permitindo que os alunos e professores levassem as informações para casa e compartilhassem com suas famílias e comunidade.

A atividade realizada compõe uma série de aplicações que serão realizadas nesta e em outras escolas do município por meio de um projeto de extensão para dar visibilidade a unidade de conservação recém-criada e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade em relação à proteção dessa área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção dos materiais aplicados partiu do princípio da utilização de estratégias educacionais, dando ênfase em características intuitivas para jovens, sendo esse o público-alvo da pesquisa desenvolvida.

O conteúdo para apresentação (Figura 1) se deu por meio da criação de imagens na ferramenta *Canva Design*, com o uso de recursos visuais atrativos para repassar todo o conhecimento do assunto de uma forma flexível.



Figura 1 - Material de apresentação sobre o Parque Natural Municipal Rio Garrafão



Os materiais impressos (Folders) foram elaborados em tamanho A4, com o emprego de técnicas informativas sobre o Parque Natural Municipal Rio Garrafão, além de outras referências a respeito desse tipo de Unidade de Conservação. Segundo Gonçalves (2021), é necessário que haja em materiais impressos um conteúdo estruturado de forma que atinja multidireções, além de ilustrações contextualizadas.



Figura 2 - Folder sobre o Parque Natural Municipal Rio Garrafão

Durante a apresentação para as turmas (Figura 3), os alunos mostraram grande interesse, principalmente nos momentos que envolviam slides com imagens e ilustrações atrativas. O uso de recursos audiovisuais, como imagens, complementa as aulas e estimula os alunos a se aprofundarem nos temas estudados, transformando o aprendizado em algo mais envolvente e interessante (Fonseca; Costa; Mansano, 2019). O uso de recursos visuais, como fotografias do Parque Natural Rio Garrafão e com apoio de ilustrações, ajudou a tornar o conteúdo mais palpável e próximo da realidade deles.



Figura 3 - Apresentação sobre o Parque Natural Municipal Rio Garrafão

Na etapa de consolidação do conteúdo por meio da aplicação de um quiz (Figura 4), foi possível verificar que muitos dos alunos compreenderam bem o assunto apresentado. A maioria conseguiu responder corretamente as perguntas, demonstrando que a abordagem utilizada foi eficaz para o aprendizado. Segundo Meirelles e Santos (2005) a educação ambiental não deve ser compreendida apenas como eventos sociais com brincadeiras e jogos que são realizadas em períodos celebrativos ao meio ambiente, pois essas brincadeiras também são responsáveis por construir conhecimento levando a uma mudança de percepção.

Exemplificando, a apresentação do quiz foi necessária para fixar os conhecimentos a respeito do Parque Natural Municipal Rio Garrafão, estimulando o pensamento crítico sobre a importância e o uso que os próprios alunos podem fazer do parque, além disso, a palestra também se mostrou eficaz visto que a apresentação explicou uma área que é de conhecimento público, mas que ainda não teve uma ampla campanha de divulgação. O parque localiza-se aproximadamente a 1,3 quilômetros da escola. Por isso, se faz necessário expor estas informações para os alunos.

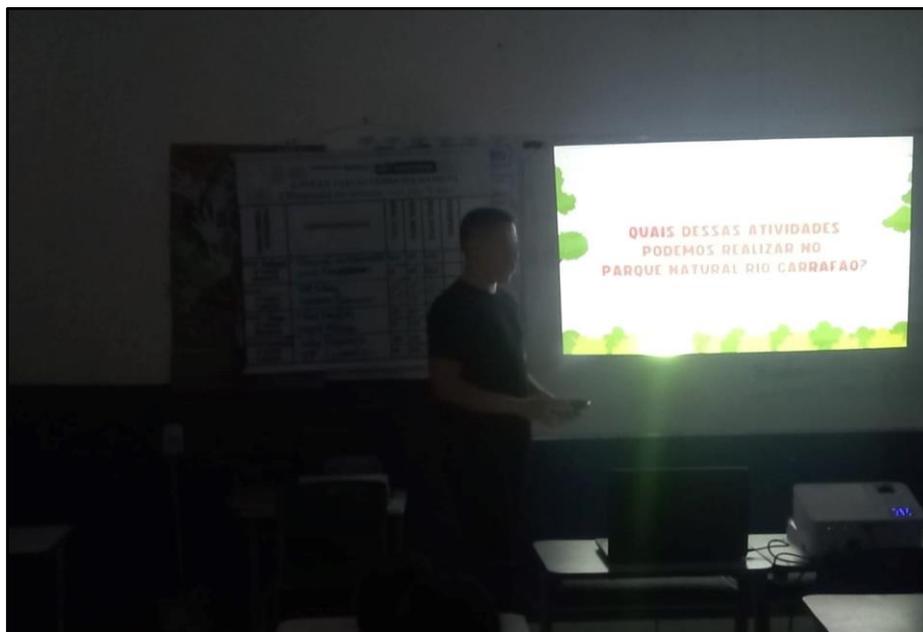


Figura 4 - Quiz sobre o assunto abordado

Nos momentos finais da atividade, os alunos receberam o folder informativo (Figura 5). Para o desenvolvimento de atividades com folders, foi necessário transferir o conteúdo selecionando os assuntos que o iriam compor, de maneira simplificada e objetiva, adicionando fotos ilustrativas para compor visualmente o material.

Houve uma recepção positiva em relação ao material impresso, e alguns até mencionaram que levariam para mostrar aos pais, indicando que o interesse despertado durante a apresentação se manteve. Esse comportamento evidencia não só o envolvimento dos estudantes, mas também a possibilidade de expansão do aprendizado para fora da sala de aula.

De acordo com Silva, Dutra e Maia (2021), materiais impressos, assim como os folders, contribuem para uma relação entre o comunicador e o receptor pelo fato de apresentar flexibilidade na linguagem, tornando-se uma forte influência para outros meios de comunicação. A entrega do material impresso foi essencial para o objetivo do trabalho, a utilização desse gênero como subsídio na Educação Ambiental não formal favorece a melhoria da qualidade de vida da comunidade e fortalecimento do conhecimento sobre o assunto (Paula; Carvalho, 2014).



Figura 5 - Entrega dos folders para os alunos

A utilização de recursos didáticos, questionários e materiais impressos é uma estratégia eficaz para a conscientização ambiental entre alunos. O envolvimento deles nas aplicações da pesquisa e interesse em compartilhar o material com os familiares indicam que a abordagem utilizada não foi apenas eficaz como também ampliou o impacto para além do ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático foi aceito pelos alunos e professores, visto que o fato foi comprovado pela utilização dos mesmos, além do depoimento do público-alvo a respeito da vontade em mostrar para os pais o conteúdo abordado. Os produtos do presente estudo podem ser utilizados em outras



EXTREMOS CLIMÁTICOS: **IMPACTOS ATUAIS** E RISCOS FUTUROS

atividades de escolas, propagando assim o conhecimento envolvendo o Parque Natural Municipal Rio Garrafão.

Os educadores podem ainda, utilizá-los como materiais de apoio para futuros projetos baseados em educação ambiental, o que seria de suma importância para a comunidade na qual a escola está inserida, visto que se encontra próximo a Unidade de Conservação.

Combinando informações locais e práticas de conservação, os materiais oferecem uma oportunidade única para os educadores aprofundarem o vínculo dos alunos com o Parque Natural, incentivando uma maior valorização e cuidado com o meio ambiente, além de terem um potencial significativo para ser ampliado, abordando outros aspectos relevantes do Parque Natural Municipal Rio Garrafão, como biodiversidade, geografia, e as práticas de preservação ambiental adotadas no local.

O presente estudo compõe um acervo de atividades a serem realizadas em outras escolas da cidade por meio de projetos extensionistas, visando assim a transparência da unidade de conservação em questão, além de sua permanência para a comunidade no que refere a sua proteção. Espera-se que essa aplicação possa contribuir para outros trabalhos envolvendo a temática, além de engajar o Parque Natural Rio Garrafão para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, J. E.; PEREIRA, S. G.; BORGES, D. C. S. A Importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação e Cultura | RBEC | ISSN 2237-3098**, p. 104-119, 2013.

FONSECA, R. L.; COSTA, M. A. H.; MANSANO, C. N. **Geografia e recurso audiovisual: o som e a imagem no processo de ensino/aprendizagem**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Geografia/geo_musica.pdf>. Acesso em: 9 out. 2024.

GONÇALVES, C. M. G. **Edição didática: práticas para a edição e produção de materiais didáticos impressos na Educação a Distância (SEDIS/UFRN)**. 2012. 172f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

GRADIN, R. S. *et al.* A educação ambiental como uma estratégia de preservação da flora do Parque Natural Municipal de Sertão. In: **6ª Mostra de Extensão**. 2017.



GRADIN, R. S. *et al.* Atividades de educação ambiental com alunos do 5º ano de uma escola de Sertão para a preservação do Parque Natural Municipal de Sertão/RS. In: **5ª Mostra de Extensão**. 2016.

MEIRELLES, M. S.; SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo: USP, 2005.

MIRANDA, D. L. *et al.* Educação Ambiental a partir da agenda 2030: experiências da conscientização e do uso racional da água em uma escola municipal de Varginha (MG). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 2, 2021.

PAULA, M. A. N. R.; CARVALHO, A. P. O gênero textual folder a serviço da Educação Ambiental. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET**. V. 18 n. 2, p. 982-989 Mai-Ago. 2014.

PEREIRA, A. Pesquisa Prática e Pesquisa Aplicada em Educação: Reflexões epistemometodológicas. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 20, p. 001-021, 2023.

SILVA, A. S.; DUTRA, K. A. A.; MAIA, R. C. Percepção e Educação Ambiental com os usuários da praia de Arpoejas, Acaraú (CE). **Revbea**, São Paulo, V. 16, Nº 3: 101-116, 2021.